

Ser ou serem?

- Há dois tipos de infinitivo: *flexionado* e *não flexionado*.
- Flexionamos o infinitivo quando:
 1. Queremos enfatizar quem realizou a ação.
Ex: Foi permitido *aos funcionários* **fazerem** comentários.
 2. Queremos dar ênfase a um sujeito que não está expresso.
Ex: É prudente (*nós*) não **discutirmos** mais este assunto.

3. Não se sabe quem é o sujeito da frase.

Ex: Ouvi **atacarem** violentamente esse projeto.

Ex: Ouvi **cantarem** o hino nacional de várias formas erradas.

4. Quando o sujeito do infinitivo e o verbo principal forem diferentes:

Ex: Acreditamos (*nós*) **serem** os funcionários (*eles*) muito competentes.

Ex: Pedi (*eu*) o favor de não **chegarem** (*vocês*) cedo.

- O infinitivo não será flexionado quando:
 1. O sujeito for o mesmo:

Ex: Declararam *(eles)* **estar** *(eles)* prontos.
 2. Não se referir a nenhum sujeito.

Ex: É preciso **defender** o direito do consumidor.

Ex: Viver é **lutar**.

Ex: É proibido **fumar**.

3. Tiver valor de imperativo (ordem, pedido).

Ex: Esquerda, **volver**!

Ex: **Passar** bem, senhores.

Ex: **Cessar** fogo!

4. For empregado em locuções verbais (quando há apenas um sujeito).

Ex: Essa lei *pretende* **regulamentar** as punições.

Ex: *Pretendemos* **chegar** cedo.

Ex: Os meninos *querem* **jogar** bola.

Ex: As peças estavam estragadas, *devendo* **ser** substituídas.

5. Funcionar como complemento do adjetivo, precedido geralmente das preposições “de” ou “a”.

Ex: Foi uma questão *difícil de resolver*.

Ex: A mãe convenceu os *filhos a voltar* logo.

Ex: Continuamos *dispostos a comprar* a casa.

Ex: Remédios *ruim de tomar*.

6. O sujeito do infinitivo for um pronome oblíquo e o verbo depender dos verbos “deixar”, “fazer”, “mandar”, “ver”, “ouvir” e “sentir”, mesmo que haja mais de um sujeito na frase.

Ex: *Deixe-as sair*. (as = pronome oblíquo)

Ex: *Senti-os exalar* o último suspiro.

.